



Professor da Ufal é encontrado morto

Corpo de Eliseu Diógenes Martins foi achado em sua residência no bairro do Farol, cujos cômodos estavam revirados

BRUNO MARTINS
REPÓRTER

Na manhã de ontem (23), o Instituto Médico Legal foi informado de que um senhor de idade avançada havia sido encontrado morto dentro de sua residência, localizada na Rua Alcebiades Valente, no bairro do Farol, na parte alta de Maceió.

Ao chegar ao local, as circunstâncias do caso foram tratadas inicialmente como suicídio, pois Eliseu Diógenes Martins, de 79 anos, estava sem vida por asfixia causada por um fio de telefone amarrado ao pescoço.

Apesar dos indícios iniciais de suicídio, a Delegacia de Homicídios (DH) foi acionada e deve investigar a possibilidade de latrocínio (roubo seguido de morte), uma vez que a casa tinha todos os cômodos revirados e vários eletrodomésticos foram levados da residência.

A polícia ainda não tem pistas sobre a motivação do crime, nem suspeito. O delegado Rodrigo Sarmiento, da

Homicídios, disse à reportagem do **Tribuna Independente** que ainda é prematuro falar em suspeitos. "Fizemos os levantamentos iniciais e estamos tratando o caso como latrocínio. A vítima estava amarrada nos pés e nas mãos e um fio de telefone enrolado no pescoço foi, provavelmente, a causa da morte", afirmou o delegado ressaltando que a confirmação da causa só será feita após o laudo cadavérico, que é de responsabilidade do IML.

Perguntado sobre algum indício de arrombamento, o delegado negou a possibilidade: "A vítima deixou entrar na casa algum conhecido ou foi abordada enquanto entrava ou saía da residência", relatou. Rodrigo Sarmiento informou também que Magaiver Luiz será o delegado encarregado do caso.

O corpo do ex-professor foi levado ao IML, onde deve passar por necropsia. Após o procedimento, padrão em casos deste tipo, o instituto deve liberar o corpo para sepulta-

mento, que acontecerá às 10h da manhã desta sexta-feira (24) na Capela 1 do Cemitério Campo Santo Parque das Flores.

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) comunicou com grande pesar a morte do seu associado. Em contato com a Adufal, a reportagem do **Tribuna Independente** foi informada de que o presidente da associação está em Brasília. O órgão não emitiu posicionamento oficial, já que, segundo a jornalista Lúcia Rocha, os dias de quinta-feira contam com um menor efetivo de docentes na associação. "Ficamos surpresos com a notícia, é muito triste", afirmou Lúcia.

Eliseu Diógenes era professor aposentado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac), da Universidade Federal de Alagoas, e há quatro meses lançou um livro pela Edufal sobre o empreendedor Delmiro Gouveia que deu nome à cidade do sertão alagoano.



Eliseu Diógenes Martins era professor aposentado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Ufal

ASCOM UFAL